

TATIANA PLATZER DO AMARAL

**Deficiência mental leve: processos de escolarização
e de subjetivação**

São Paulo

2004

TATIANA PLATZER DO AMARAL

**Deficiência mental leve: processos de escolarização
e de subjetivação**

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do grau de Doutor em Psicologia, sob a orientação da Profa Marilene Proença Rebello de Souza.
Programa: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.
Linha de Pesquisa: Psicologia Escolar/Educacional.

São Paulo

2004

**Ficha Catalográfica preparada pelo Serviço de Biblioteca
e Documentação do Instituto de Psicologia da USP**

Amaral, T. P.

Deficiência mental leve: processos de escolarização e de subjetivação. / Tatiana Platzer do Amaral. – São Paulo: s.n., 2004. – 243p.

Tese (doutorado) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Departamento de Psicologia da Aprendizagem, do Desenvolvimento e da Personalidade.

Orientadora: Marilene Proença Rebello de Souza.

1. Deficiência mental 2. Psicodiagnóstico 3. Educação especial 4. Alunos lentos – 5. Psicologia escolar I. Título.

**Deficiência mental leve: processos de escolarização e de
subjetivação**

TATIANA PLATZER DO AMARAL

Banca Examinadora

Profa Dra Marilene Proença Rebello de Souza
Presidente

Profa Dra Adriana Marcondes Machado
Titular

Profa Dra Maria Aparecida Affonso Moysés
Titular

Prof Dr José Geraldo Silveira Bueno
Titular

Profa Dra Marilda Goç Alves Dias Facci
Titular

Tese defendida e aprovada em: 29 de setembro de 2004

Dedicatória

Tão longe de mim distante!
Onde irá?
Onde irá?
Onde irá teu pensamento!
(Tom Jobim)

Saudades.

Pai. Sinto sua falta. A dolorosa fragilidade da vida é sinalizada pela sua ausência.

Lígia. O impacto do inesperado. Ainda é muito difícil lidar com a sua ausência.

Palavra prima
Uma palavra só, a crua palavra
Que quer dizer
Tudo
(Chico Buarque)

Desencanto. Esperança.

Beatriz e Marina

AGRADECIMENTOS

Marilene Proença - Há dez anos você me apresentou a Lígia. Há quase dois anos o inesperado nos colocou o desafio de terminarmos este trabalho. Com competência e carinho, tornou possível o que parecia sem sentido.

Maria Júlia Kovács e Paulo Albertine - Em nome dos Professores do Programa de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pela delicadeza e cuidado ao compartilhar a perda da Lígia e viabilizar as condições necessárias para o término do trabalho.

Adriana Marcondes e José Geraldo S. Bueno - A atenta leitura na qualificação contribuiu significativamente para a concretização do trabalho.

J.Leon CrochiK e Sérgio Adorno - A compreensão de vocês tornou a situação menos densa.

Dona Margarida e Dona Regina - As informações possibilitaram novas compreensões acadêmicas. E boas conversas sobre a vida.

Ricardo - O teu amor é a alegria de estarmos juntos.

Juliano - Nasceu e cresce com a mãe estudando. Amor de minha vida.

Regina - Sempre disponível e compreensiva. Mãe e avó atenta.

Neto, Sheila, João e Mimi, Vinicius, Fabiana e Maria Eliza, Fernando, Isadora (em dose dupla) - A família aumentou. É mais gente para contar história e torcer para que tudo dê certo.

César e Adelaide - O primeiro presente e companheiro. A segunda presente ausente. Saudade.

Lau e Valéria - Sempre dando um jeito para sair tudo certinho.

Jerusa e Laís - Prestativas e cuidadosas nos trabalhos mais pesados.

Ana e Jamir - Atentos nos bastidores para que a pesquisa estivesse organizada.

Amigos atentos - Graziela, Flávia, Janete e muitos outros que estiveram no incentivo.

Carmen, Iara, Miriam - Em nome do grupo de docentes do curso de Pedagogia da Universidade de Mogi das Cruzes.

Familiares - Tios e tias compreensivos e na torcida para que eu fique mais tempo nas férias em Araraquara.

Grupo de orientandos da Profa Marilene - Compromissados com a pesquisa séria e com uma sociedade mais justa.

Universidade de Mogi das Cruzes - Apoio e incentivo para a realização da pesquisa.

Funcionários da Pós-Graduação do IP-USP - Atentos e prestativos.

RESUMO

AMARAL, Tatiana Platzer do. **Deficiência mental leve: processos de escolarização e de subjetivação**. São Paulo, 2004, p. 243. Tese (Doutorado). Instituto de Psicologia. Universidade de São Paulo.

O recorte temático desta tese de Doutorado centra-se no processo de subjetivação da deficiência mental leve, bem como sua produção, a partir da perspectiva das egressas das classes especiais para deficientes mentais leves de escolas públicas no estado de São Paulo. O processo de escolarização é entendido como um elemento de mediação entre o indivíduo e a sociedade, entre o aluno e a deficiência mental leve, o que permite reconhecer a importância das descrições e análises das egressas acerca da passagem pela escola e do processo de enquadramento na condição de aluno especial. O referencial teórico adotado pauta-se em autores da abordagem histórico-cultural em Psicologia Escolar/Educacional, bem como nas discussões de perspectiva histórico-crítica no campo da deficiência mental. Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, que teve como colaboradoras duas ex-alunas de classe especial para deficientes mentais leves, idade de 31 e 34 anos, entrevistadas nos anos de 2002/2003. Foram compilados documentos de prontuários escolares, bem como produções escritas solicitadas pela pesquisadora. Além disso, colaboraram com a pesquisa as mães das entrevistadas. A análise foi dividida em três momentos, a saber, caracterização social e familiar, escolarização na condição de não aprendiz geradora da deficiência mental leve e vivência da exclusão escolar. Foi possível perceber nas histórias das egressas as evidências do processo de classificação e de homogeneização que ocorreram ao longo da escolarização de alunos oriundos das classes trabalhadoras, culminando com a exclusão escolar na condição de deficiente mental leve. Tal condição foi marcada pela descrença na capacidade de aprendizagem e envolveu, contudo, estratégias de resistência tanto das egressas como de suas mães com o intuito de garantir a escolarização. Há um processo de conformação de subjetividade, permeado pela imputação da culpa, de forma dolorosa em que os sentimentos envolvidos puderam ser percebidos em relatos marcados por desamparo, tensão, choro, desespero, revolta, solidão, medo entre outros. As egressas vivenciaram uma história de intensa perda de direitos vitais e sociais, por meio da incorporação da crença da própria incapacidade e da necessidade eterna de tutela dos mais responsáveis, parte desta crença é produzida na relação com educadores e profissionais de saúde. A eficácia do processo de conformação de subjetividade acontece pela responsabilização de si mesma pelo fracasso, associada ao insistente desejo de retorno à escola, uma vez que na realidade são vítimas de uma escola pública historicamente ineficiente inserida numa sociedade excludente.

ABSTRACT

AMARAL, Tatiana Platzer do. **Mild mental handicap: schooling and subjectivation processes**. São Paulo, 2004, p. 243. Doctorate Thesis. University of São Paulo - Psychology Institute.

This doctorate thesis focuses on the subjectivation process of students with mild mental handicap, as well as its production, according to the perspective of two former students of public schools from the State of São Paulo, Brazil. The schooling process is understood as a mediation element between the individual and society, between other students and students with mild mental handicap and it allows us to recognize the importance of the descriptions and the analysis of the former students in relation to their passage through the school system and the process of being classified as special students. The theoretical framework is based on authors connected to the socio-historic approach in School/Educational Psychology, as well as the socio-historic discussions in the field of mental handicap. This research is a study case based on two females, aged 31 and 34, who were formerly enrolled as special students and were interviewed between 2002 and 2003. School documentation, written productions, proposed by the researcher, and interviews with the students' mothers were used in this study. The analysis was divided into three different moments: social characterization and characterization of the students' family; schooling in the condition of a non-learner, generating mild mental handicap; and living school exclusion. Based on the history of the students, it was possible to trace evidences of a classification and homogenization process, taking place during the school years of students who came from working classes, and which culminated in school exclusion of students with mild mental handicap. This situation was marked by a general disbelief in the students' learning capacity but had a resistance strategy carried out by both the former students, as well as their mothers, to assure schooling. There is a process of subjective conformation, permeated by a painful plea of guilty in which cry, despair, revolt, solitude and fear are among the feelings expressed by the students. The former students had an intense history of loss of vital and social rights, as they incorporated the belief of their own incapacity and the eternal need for supervision by more responsible people, and part of this belief is produced in the relationship with educators and health professionals. The efficacy of the subjective conformation process is characterized when the students blame themselves for the failure, associated with a constant desire to return to school, once they are actually victims of a public school which is historically inefficient and immersed in a segregating society.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

